HIPERTENSÃO INDUZIDA POR ERITROPOIETINA É ATENUADA POR AAS EM RATOS. Giesteira, R.; Los ekann, A.; Irigoyen, M.C.; Figueiredo, C.E.P. (Departamento de Fisiologia Cardiovas cular, Instituto de Biociências, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil).

mais frequente paraefeito do uso de Eritropoietina (EPO) é a hipertensão. A proposta do presente estudo é avaliar o efeito do uso de AAS na prevenção da hipertensão induzida por EPO. Quatro grupos de ratos Wistar com peso entre 300-400g foram estudados: o grupo 1 recebeu EPO+AAS (EA), o grupo 2, EPO+Plac. (EP), o grupo 3, AAS+Plac. (AP) e o grupo 4, controle, Plac+Plac (PP). A EPO foi administrada na dose de 200IU/kg 2x/sem.-SC, o AAS na dose de 50mg/kg/dia-IP e o placebo pelas mesmas vias e mesma frequência. O tratamento durou cinco semanas. A PA foi registrada e processada pelo sistema batimento por batimento Codas (2kHz), antes do tratamento (PA1) e após o tratamento (PA2). O hemetócrito (Ht) foi medido semanalmente. A média do Ht foi maior nos grupos EP e EA quando comparados aos grupos AP e PP ao final do estudo (EP:60,4%; EA: 58,8%; AP: 45%; PP:46,2%, p<0,05, ANOVA). As medidas de PA são demonstradas abaixo:

	n	Sist.1	Sist.2	Diast.1	Diast.2	PAM 1	PAM 2
EP	5	129.13	144.51 *	97.33	111.25*	112.72	126.54
EA	7	140.08	150.95	99.69	109.17	117.29	127.98
AP	7	132.30	143.80*	95.05	99.91	112.13	119.25
PP	9	135.91	137.21	98.18	98.82	114.83	115.21

*p<0.05 Teste-T pareado (1 vs 2)

Conclusão: O uso de AAS resulta em controle parcial da hipertensão induzida por EPO em ratos.